



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Fluxo de matriciamento de saúde mental na Atenção Primária de saúde**

André Rocha dos Santos. Universidade Cidade de São Paulo. andrerocha.med@gmail.com  
 Camila Lobo Andrade de Moraes. Universidade Cidade de São Paulo. camilaloboo@hotmail.com  
 Felipe Brissi Bonventi. Universidade Cidade de São Paulo. obrissi@hotmail.com  
 Elizabeth Yu Me Yut Gemignani. Universidade Cidade de São Paulo. bethyuge@gmail.com

**Introdução:** O NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) foi instituído com a finalidade de ampliar a abrangência e escopo das ações da Atenção Básica à saúde, e tem sido implantado em muitos municípios com base na estratégia de arranjo matricial, sendo que ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) cabe as funções de matriciador em saúde mental, ação de valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira.

**Objetivos:** Verificar o fluxo de acompanhamento de matriciamento dos usuários de uma microárea de uma unidade de saúde da família, no município de Guarulhos, por meio de indicadores de monitoramento de saúde mental.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Foram analisados 264 prontuários da microárea 62-03 com 998 pessoas. Os indicadores utilizados na busca ativa para verificação do fluxo de matriciamento foram: número de pessoas que utilizavam benzodiazepínicos, com transtorno mental egressas de internação psiquiátrica, identificadas com transtornos psiquiátricos graves (severos), com problemas de uso prejudicial de álcool e de outras drogas, com tentativa de suicídio atendidas pela rede básica. Para a análise estatística utilizou-se o programa Excell da Microsoft.

**Resultados:** Foram encontrados 21 (2,1%) usuários com encaminhamento para o matriciamento. Destes, apenas 4 (19,04%) casos foram matriciados e 17 (80,95%) não foram matriciados. Contudo, nem sempre a Atenção Básica apresenta condições para dar conta dessa importante tarefa. Às vezes, a falta de pessoal ou capacitação acabam por prejudicar o desenvolvimento de uma ação integral pelas equipes para dar conta do trabalho de matriciamento. Não há dúvida de que a implantação, expansão e qualificação do apoio matricial é um dos principais desafios para a gestão da Política de Saúde Mental do país nos próximos anos e para a garantia de acessibilidade à atenção, um dos maiores desafios do Sistema Único de Saúde.

**Conclusão ou Hipóteses:** A busca ativa nos prontuários da unidade de saúde nos permitiu mapear o fluxo de acompanhamento de matriciamento de saúde mental e verificar que o sistema de cuidado à saúde da população com transtornos mentais graves ainda é um grande desafio para o acesso ao tratamento e mudança no modelo assistencial integral do sujeito.

**Palavras-chave:** NASF. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.